

Investigação da soroprevalência de *Leptospira* spp. em cães do município de Botucatu-SP, 2010.

Talita G. S. Batista¹; Maysa Pellizzaro¹; Felipe Fornazari¹; Sâmea F. Joaquim¹; Selene D. Babboni²; José R. Modolo¹; Helio Langoni¹.

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n, Botucatu, SP, Brasil. E-mail: maysa.pellizzaro@gmail.com. ²Vigilância Ambiental em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura Municipal de Botucatu (Fundação UNI), Rua Major Matheus, 7, Botucatu, SP, Brasil.

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial, negligenciada, causada por bactérias espiroquetas do gênero *Leptospira* spp. Apesar do cão ser considerado reservatório (portador renal do agente), há poucos estudos que confirmem essa possibilidade, porém são considerados importantes sentinelas da contaminação ambiental. O presente estudo teve por objetivo avaliar a presença de anticorpos anti-*Leptospira* spp. em cães do município de Botucatu-SP. Durante a campanha de vacinação antirrábica de 2010, no município de Botucatu (22° 53' 09" S 48° 26' 42" O), São Paulo, foram coletadas 372 amostras de soro de cães aleatoriamente. O diagnóstico foi realizado pelo teste de soroaglutinação microscópica, utilizando 13 sorovares de *Leptospira* spp. Foram considerados reagentes títulos superiores a 100. A prevalência encontrada foi 13,44% [IC 95% (10-17)] (50/372). O sorovar mais frequente foi canicola (38/50; 76%), seguido dos sorovares pyrogenes (3/50; 6%) e gryppotyphosa (3/50; 6%). Outros sorovares encontrados foram cynopteri, pomona, icterohaemorrhagiae e australis. Os títulos variaram de 100 a 3200. A soroprevalência encontrada (13,44%) foi similar a um trabalho realizado no mesmo local, em 2006, com prevalência de 15,3% (119/775), sendo também o sorovar canicola mais prevalente. Isso pode ser resultado de vacinação prévia dos animais, não reportado no momento da coleta. O crescimento da população com pessoas vivendo em condições com pouca infraestrutura e baixas condições socioeconômicas, a ocorrência de enchentes, condições de higiene precárias, presença de roedores e a ausência de vacinação anual dos animais podem ser fatores de risco importantes na manutenção desta zoonose no ambiente. Conclui-se que os cães do município de Botucatu apresentam alta soroprevalência de anticorpos anti-*Leptospira* spp., e que estudos adicionais são necessários para determinar sua importância como sentinelas da doença e para a implementação de ações preventivas no âmbito da saúde pública.

Palavras-chave: leptospirose, cães, zoonose.